

EMAÚS NÃO É TEU LUGAR



Pr. Roberto Capanema

A condição emocional e espiritual dos dois discípulos

Um jeito triste (v17) / Sem esperança (v21) / Demora para entender e crer (v25) / Visão espiritual ofuscada (v16)

O contexto histórico da passagem

Jesus havia sido crucificado e já eram passados três dias desde a sua morte. A esperança estava perdida. A tão sonhada libertação da opressão do Império Romano não mais aconteceria.

13 E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús.

No mesmo dia: O fato ocorre no dia da ressurreição de Jesus.

Enquanto as mulheres estavam experimentando a euforia do encontro com os anjos e Pedro testemunhava o túmulo vazio, dois discípulos experimentavam a decepção da perda daquele em quem colocavam sua esperança de libertação do jugo romano.

- Mesmo quando não conseguimos ver o agir divino e a esperança parece querer desmoronar, DEUS CONTINUA TRABALHANDO.
- A perda da esperança impediu que a visão espiritual funcionasse e cressem nos testemunhos das mulheres e de Pedro (v21).

Iam para uma aldeia que distava sessenta estádios de Jerusalém:

Diante da ausência do Mestre, eles optaram por retornar quem sabe ao seu lugar de origem ou a um lugar em que buscariam um recomeço de vida, ainda que lhes fosse necessário andar para longe.

- Fugir não resolve. Queriam fugir das lembranças do mestre, mas onde quer que eles fossem elas iriam lhes acompanhar. Quem uma vez já teve uma experiência com Jesus, jamais consegue apagar isso de sua vida, esteja onde estiver.
- Voltar à aldeia tbem significa voltar à velha rotina, velha vida, assim como Pedro voltou a pescar
- Ao invés de se fortalecerem mutuamente com os demais irmãos, eles optaram por sair da congregação e se isolar. A dor pela perda do Mestre não era exclusividade deles, mas a solução não seria jogar tudo para o ar e ir embora

Cujo nome era Emaús:

Alguns significados para Emaús: "fonte ou águas quentes"; "água termais"; "banho quente". "Emaús" também significa "busca de conselho".

- Emaús não era mais o lugar deles: Assim como Jonas, esses dois discípulos foram longe para um lugar que o Senhor não mandou. Pelo contrário, a recomendação seria para que **FICASSEM EM JERUSALÉM**.
- As respostas que eles necessitavam estavam em Jerusalém, ou seja, perto deles. O que as pessoas procuram longe está, na maioria das vezes, perto delas.

14 E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido.

15 E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles.

Iam falando e fazendo perguntas um ao outro:

- Aparecem aqui as conversações dos POR QUES da vida.
- A cada nova pergunta mais dúvidas e novas perguntas.
- Ao invés de Palavras de Fé e Encorajamento, somente perguntas

16 Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem.

17 E ele lhes disse: Que palavras são essas que, caminhando, trocais entrevós, e porque estais tristes?

18 E, respondendo um, cujo nome era Cléopas, disse-lhe: Es tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias?

19 E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo;

20 E como os principais dos sacerdotes e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram.

21 E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

22 E verdade que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;

23 E, não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto uma visão de anjos, que dizem que ele vive.

24 E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; porém, a ele não o viram.

25 E ele lhes disse: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória?

27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

I O por que desta passagem ter sido registrada

Inicialmente poderíamos dizer que a história de vida destes dois discípulos teria um triste final.

Podemos interpretar nesta passagem somente a fragilidade dos discípulos. Mas não seria de todo completa. Entendo que o principal ponto deste texto a ser ressaltado é o Amor e preocupação de Jesus, com dois míseros discípulos, enquanto ele tinha uma, outra multidão que lhe esperava.

- Jesus não considera seus discípulos descartáveis, mas vai à procura de cada um, mesmo em suas fraquezas e incertezas
- No versículo 25 encontramos uma repreensão de Jesus. Então onde está então o seu Amor??
Isso é explicado em Apocalipse 3:19, quando Ele diz que "repreende e disciplina a tantos quanto ama".
- Ao lhes explicar o que já se achava nas escrituras Jesus nos mostra que as respostas para nossos questionamentos estão na Palavra de Deus. Sempre estiveram e sempre estarão. Podemos não estar conseguindo discernir ou não querer ver o que está escrito, mas as respostas estão na Palavra de Deus.

**Sem a presença de Jesus,
a escuridão dá medo.**

28 E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.

29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

30 E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu.

31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes.

32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?

Ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava

Exodo 3:2

E apareceu-lhe o anjo do SENHOR em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ARDIA no fogo, e a sarça não se consumia.

Mateus 3:11

... ele vos batizará com o Espírito Santo, e com FOGO

33 E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,

34 Os quais diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão.

35 E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles fora conhecido no partiu do pão.

Levantando-se, tornaram para Jerusalém